

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**

NAB 106

Data-base: **Abr/2025**

Publicado em: **Jun/2025**



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Da Crise à Recuperação: A Evolução da Participação Feminina na Saúde Suplementar (2014 a abril de 2025)

A presença das mulheres no sistema de saúde suplementar brasileiro tem evoluído de forma significativa ao longo da última década, refletindo mudanças sociais, econômicas e demográficas no país. Os dados mais recentes divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) indicam não apenas um crescimento expressivo no número de beneficiárias, mas também mudanças relevantes no perfil etário, na distribuição regional e nos tipos de contratação dos planos de saúde.

Em junho de 2025, a ANS divulgou os dados referentes ao mês de abril, quando foram registradas **27,6 milhões de mulheres** como beneficiárias de planos médico-hospitalares^{1,2,3}. Esse número corresponde a **53% do total** de 52,3 milhões de vínculos ativos, estabelecendo um **recorde histórico**. Até então, o maior número de beneficiárias havia sido registrado em 2014, com 26,6 milhões de mulheres vinculadas, num universo total de 50,1 milhões de contratos.



[1] Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde”. Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

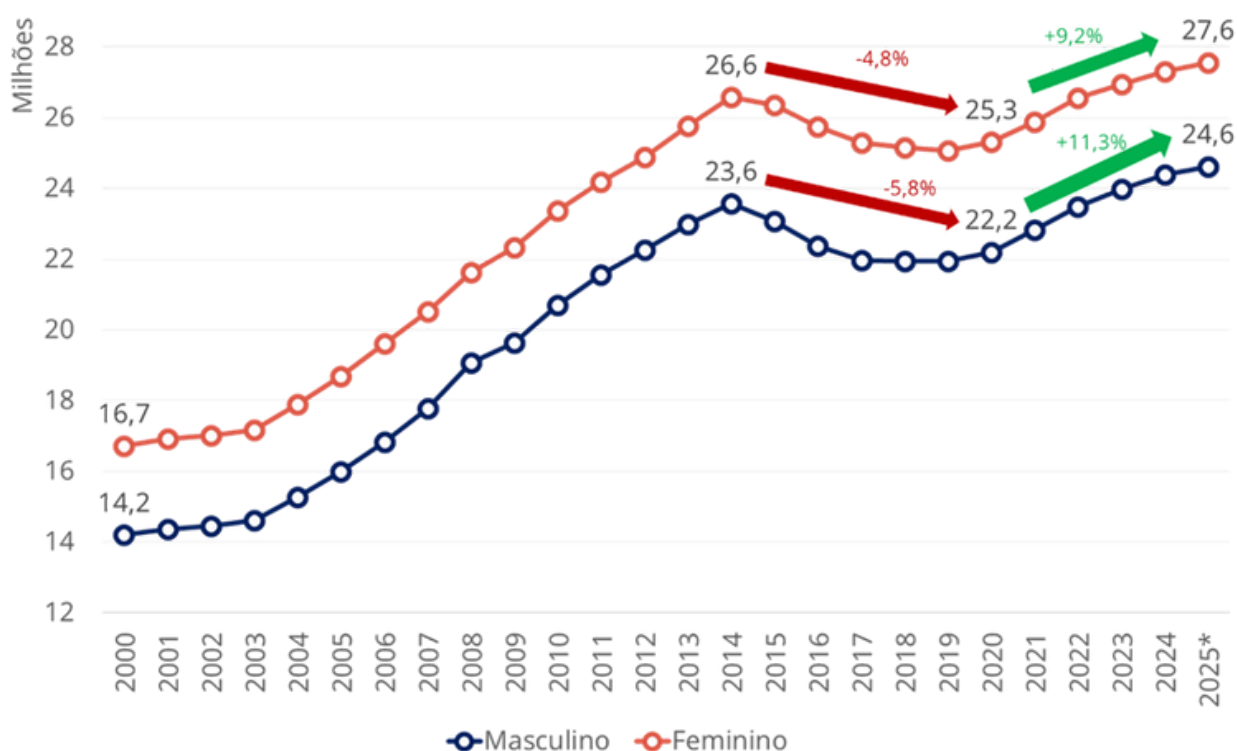
[2] Os dados do número de vínculos a planos médico-hospitalares foram extraídos em junho de 2025 do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB) da ANS. Entende-se como Beneficiário de plano privado de assistência à saúde a Pessoa física, titular ou dependente, que possui direitos e deveres definidos em legislação e em contrato assinado com a operadora de plano privado de assistência à saúde, para garantia da assistência médico-hospitalar e/ou odontológica. Esse termo é o formalmente preferido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

[3] Para o cálculo do número de beneficiários em um determinado ano, considerou-se a média dos quatro trimestres disponibilizados pela ANS (Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2025. Dados extraídos em junho de 2025).

Entre 2014 e 2020, o setor de saúde suplementar enfrentou um período desafiador, com uma redução de 5,3% no total de vínculos, refletindo a crise econômica e as mudanças nas dinâmicas de trabalho. No entanto, essa diminuição foi um pouco mais acentuada entre os homens, que apresentaram uma queda de 5,8%, em comparação a 4,8% entre as mulheres (Gráfico 1).

O cenário começou a mudar entre 2020 e abril de 2025, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19. Ambos os sexos observaram uma recuperação nos vínculos com planos de saúde, mas o aumento foi mais pronunciado entre os homens, com um crescimento de 11,3%, em contraste com 9,2% para as mulheres (Gráfico 1).

Gráfico 1. Número de vínculos a planos médico-hospitalares segundo sexo. Brasil, 2000 a abril de 2025.



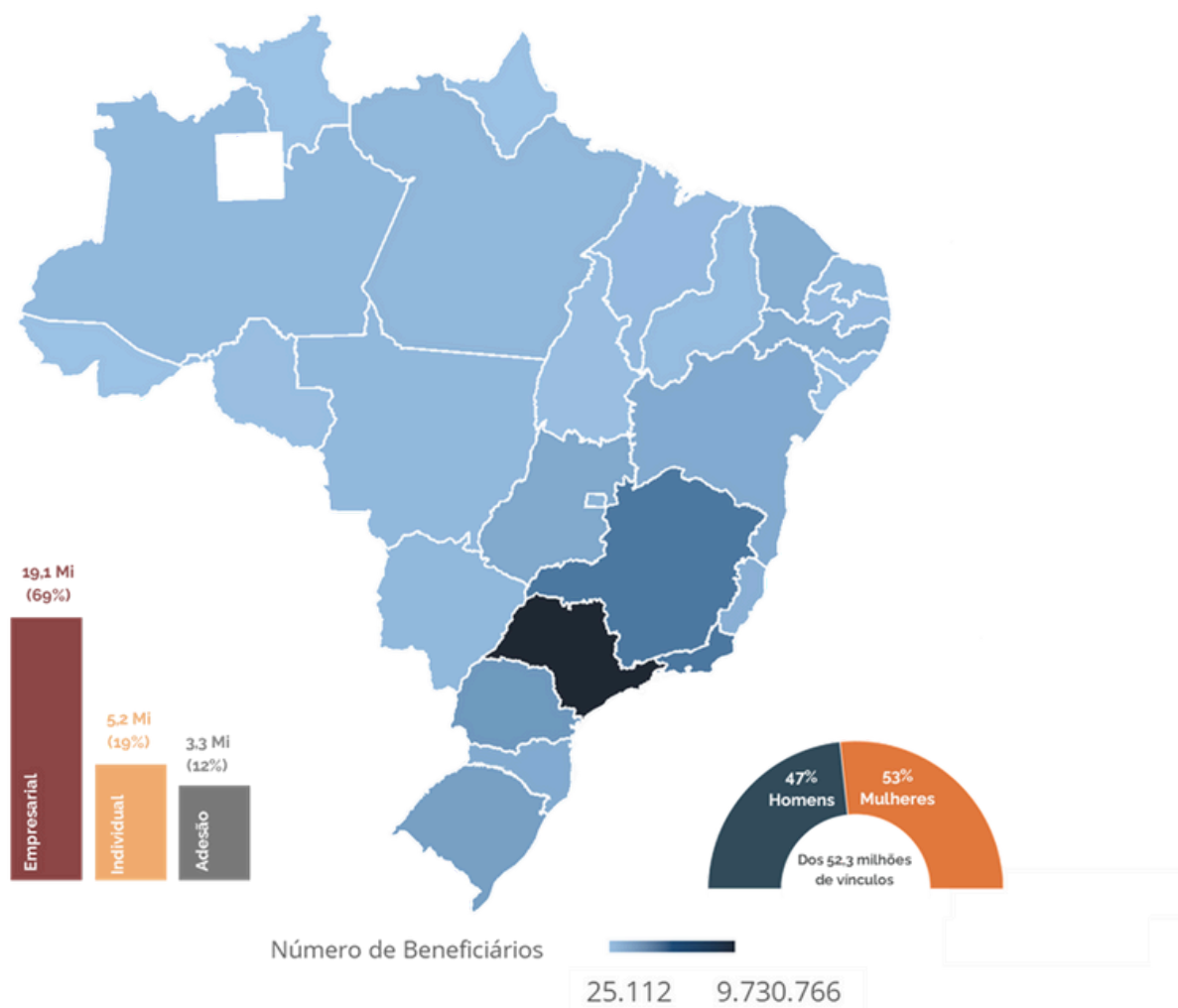
Fonte: SIB/ANS/MS – 04/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em junho de 2025.

Nota: Para o cálculo do número de beneficiários médico-hospitalares, calculou-se a média vínculos dos quatro trimestres do ano referente. *Os dados de 2025 são referentes ao mês de abril deste ano.

A análise dos 27,6 milhões de vínculos femininos registrados em abril de 2025 revela uma forte concentração na **região Sudeste**, que abriga **59,6%** das beneficiárias. São Paulo lidera com 9,7 milhões de mulheres vinculadas a planos médico-hospitalares, seguido por Rio de Janeiro e Minas Gerais, ambos com aproximadamente 3,0 milhões, e pelo Paraná, com 1,7 milhão.

Quanto à natureza dos contratos, observa-se uma predominância dos planos **coletivos empresariais**, responsáveis por **69,2%** dos vínculos femininos — o equivalente a cerca de 19,1 milhões de beneficiárias. Esses planos são oferecidos pelas empresas como benefício aos seus colaboradores, o que evidencia a forte dependência da saúde suplementar em relação ao mercado de trabalho formal (Infográfico 1).

Infográfico 1. Número (e proporção) de mulheres vinculadas a planos médico-hospitalares por Estado, por tipo de contratação e representatividade segundo sexo em abril de 2025.



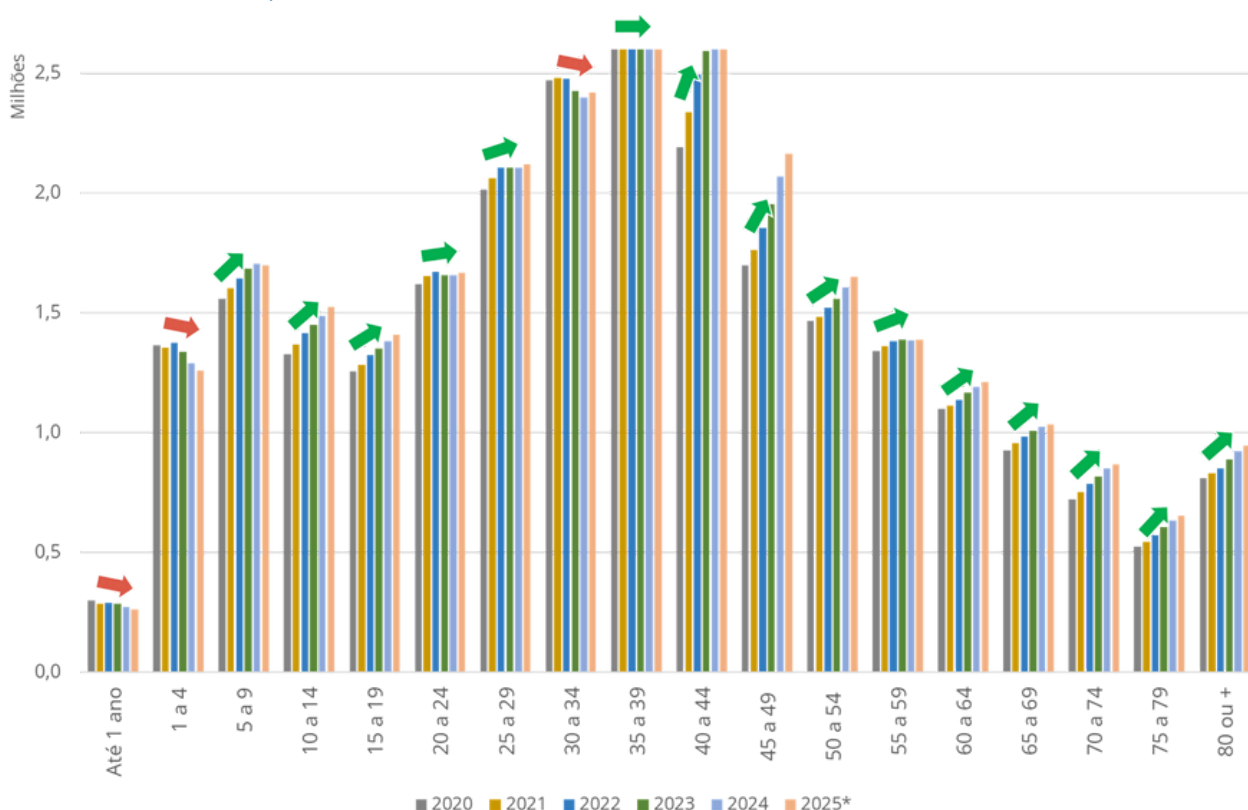
Fonte: SIB/ANS/MS – 04/2025. Dados extraídos pelo IESS em junho de 2025. Nota: Não estão representados no infográfico as beneficiárias classificadas pela ANS nas categorias de “coletivo não identificado” e “não informado”.

Uma análise mais detalhada da evolução do número de beneficiárias, distribuída por **faixa etária**, evidencia que o crescimento de 9,2% no número de beneficiárias entre 2020 e abril de 2025 se deve ao aumento registrado em quase todas as faixas etárias (Gráfico 2).

Exceções são observadas nas faixas de 0 a 1 ano (-12,3%), de 1 a 4 anos (-7,8%) e de 30 a 34 anos (-2,0%), que apresentaram queda no número de vínculos (Gráfico 2).

Por outro lado, observaram-se aumentos expressivos nas faixas etárias de 40 a 44 anos (21,9%), 45 a 49 anos (27,6%) e 75 a 79 anos (24,4%), indicando um envelhecimento progressivo da base de beneficiárias (Gráfico 2). Esse fenômeno pode estar associado ao envelhecimento populacional do país, à maior valorização da saúde preventiva em idades mais avançadas, e à busca por estabilidade no acesso à saúde em fases da vida com maior incidência de doenças crônicas.

Gráfico 2. Número de mulheres vinculadas a planos médico-hospitalares segundo faixa-etária. Brasil, 2020 a 2025*.



Fonte: SIB/ANS/MS – 04/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em junho de 2025.

Nota: Para o cálculo do número de beneficiários médico-hospitalares, calculou-se a média vínculos dos quatro trimestres do ano referente. *Os dados de 2025 são referentes ao mês de abril deste ano.

Conclusão

Os dados apresentados sobre a evolução do número de mulheres beneficiárias de planos de saúde no Brasil revelam um cenário de recuperação do setor de saúde suplementar. O recorde de 27,6 milhões de vínculos femininos em abril de 2025 representa a superação dos níveis anteriores à crise econômica e à pandemia.



Esse crescimento é ainda mais relevante ao considerar sua distribuição por faixa etária e região, além da predominância dos planos coletivos empresariais, que apontam para uma forte conexão entre o mercado de trabalho e o acesso à saúde suplementar. Embora persistam desafios — como a queda de vínculos em faixas etárias mais jovens —, os dados indicam um movimento positivo, que merece atenção contínua para garantir a equidade no acesso, especialmente em grupos mais vulneráveis e fora do eixo Sudeste.

Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Junho de 2025.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Junho de 2025. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br